





Trabalhos Científicos

Título: Observação De Torus Palatino Pelo Pediatra Em Adolescente Durante Exame Da Cavidade Oral

Autores: CLÉA RIBEIRO NUNES DO VALE (UNIFOA), TAINÁ BARROS VENTURA, ALÉXIA

ALVES CABRAL, ARIELLA BAEZA BONAZZIO, CECÍLIA PEREIRA SILVA, ROSILÉA

CHAIN HARTUNG HABIBE

Resumo: Torus palatino é um tipo de supercrescimento benigno do osso que acomete a linha média do palato duro. Possui uma prevalência média de 20 na população geral, sendo mais frequente no hemisfério Norte, em mulheres e negros. Descrição do caso: J. G. D., 14 anos, sexo feminino, parda, natural e residente de Volta Redonda-RJ, estudante. Em consulta de rotina, durante exame da cavidade oral, foi observada protuberância na região da linha média do palato duro e início do palato mole, medindo cerca de 2 cm de extensão, com superfície regular e consistência endurecida. Nega outras queixas associadas. A adolescente prosseguirá em acompanhamento clínico e odontológico. É comum o crescimento do Torus palatino por volta dos 20 anos de idade, mas pode ser detectado na infância. Podem ser consideradas como etiologia multifatorial causas genéticas e ambientais. Geralmente assintomática, essa exostose intraoral pode estar presente desde o nascimento e apresentar crescimento progressivo. Dependendo do tamanho, pode haver dificuldade de ingestão e acúmulo de alimentos. Torus palatinos maiores que 5 mm correspondem a menos de 5 dos casos descritos. Há indicação de ressecção cirúrgica se o paciente apresentar desconforto, limitação do movimento da língua, interferência na dentição e apneia obstrutiva do sono. Apesar de a paciente apresentar um torus palatino de 2 cm, a indicação cirúrgica não foi recomendada devido à ausência de sintomas. Faz-se importante orientar os pais a respeito da benignidade da doença, da necessidade de acompanhamento e de possível tratamento definitivo. O caso descrito se mostra relevante para valorizar o exame semiológico completo, incluindo a cavidade oral.